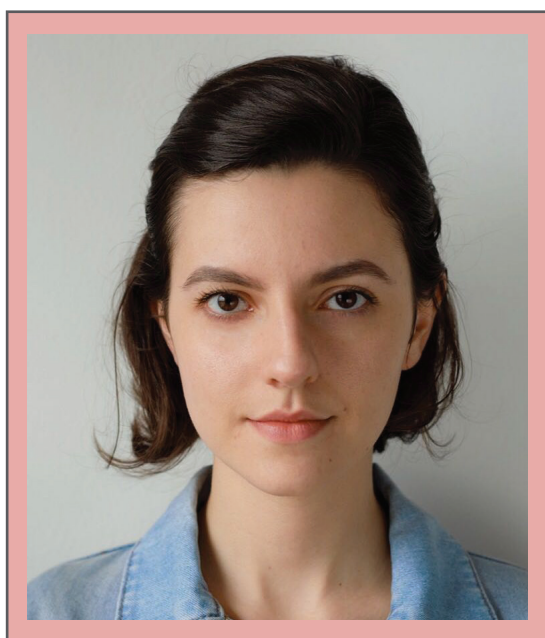


A FACULDADE É O QUE VOCÊ FAZ DELA

POR KETHLEEN VARELA
EDIÇÃO DE PEDRO MACEDO

Cursar uma faculdade é o sonho de 20% dos jovens que entram na universidade, de acordo com a pesquisa realizada pela consultoria Educa Insights, encomendada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). Mas, o diploma não é o principal fator que faz com que os jovens entrem no ensino superior. A conquista de um emprego de qualidade no futuro é o desejo de 66% dos jovens que começam uma faculdade, de acordo com a mesma pesquisa da Educa Insights. E junto com a aprovação no vestibular vem a alegria, euforia, a realização, mas vem também as dúvidas, as incertezas, a insegurança e principalmente: o que fazer depois da formatura?

Mercado de trabalho



“A GENTE ‘GLAMOURIZA’ MUITO AS COISAS. NÃO PRECISA FICAR NERVOSO PARA CONSEGUIR UM SUPER TRABALHO LOGO QUANDO SAIR DA FACULDADE, TODO MUNDO VAI TER QUE RALAR UM POUCO. É DIFÍCIL SAIR DA FACULDADE EMPREGADO, A GENTE TEM QUE COLOCAR O PÉ NO CHÃO, TALVEZ NÃO ACONTEÇA E TUDO BEM SABE, PODEM SURTIR OPORTUNIDADES MAIS LEGAIS”

Luiza Pollo, formada em jornalismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), terminou o curso em 2015 e foi fazer trainee no Focas, curso do Estadão. Pollo foi contratada e hoje é repórter, trabalhando com montagem de pauta, reportagens, edição de textos e ainda faz lives no facebook para a editoria E+. O trainee não era remunerado, o que gerou certa preocupação em Luiza. “Foi um pouco desesperador, você se vê sem uma profissão, sem um salário, era uma coisa que eu pensava ‘vou terminar a faculdade e conseguir um estágio que vá me efetivar no fim’, isso acaba sendo difícil”, conta a jornalista. Mas para ela, tudo se conquista com dedicação. “Não deixem de aproveitar a graduação” ressalta Luiza, que sente orgulho do caminho que percorreu até hoje.

Daniel Dipp, formado em Relações Públicas pela UFPR e co-fundador da Quíron (uma organização educacional de ensino complementar e participativo que busca despertar o protagonismo na sociedade) diz que começou a empreender antes de se formar. “A Quíron surgiu depois de eu ter estagiado, trabalhado em algumas organizações sociais e ter visto

como é no ensino médio que a gente tem que mudar tudo, fomentar o protagonismo jovem, e formar jovens mais conscientes”, conta Dipp. Para ele, o importante é permanecer sempre ativo. “Tem que vender sua arte, sua miçanga”, brinca. Dipp também teve experiências nos projetos de extensão da universidade. Participou do NCEP e da Prática e garante que é uma grande experiência.

“O QUE MAIS ME ORGULHO NA FACULDADE É DE TER VIVIDO ELA INTENSAMENTE, DE TER CONHECIDO MUITA GENTE, TER EXPERIMENTADO MUITA COISA, TER APROVEITADO ELA. FOI UMA DAS ÉPOCAS MAIS FELIZES DA MINHA VIDA”



Gustavo Asth, sempre foi determinado sobre o que queria quando optou pelo curso de Publicidade e Propaganda: queria atuar como redator. Mas sabia que o caminho não seria fácil. Com a experiência que ganhou trabalhando na Fábrica de Comunicação, agência júnior de comunicação da UFPR, conseguiu um estágio em marketing e, quando estava no terceiro ano, venceu o concurso interno da Lemon School, o que lhe abriu as portas para um estágio na redação de uma agência, o que era seu propósito inicial. “Cada um desses lugares trouxe contatos, experiências e aprendizados. Foi tudo muito válido” conta o publicitário. Gustavo ainda deixa um conselho para quem está começando agora na graduação e no mercado de trabalho. “Não fique parado, corra atrás do seu sonho”, finaliza.



“ APROVEITEM O MÁXIMO DO TEMPO - TANTO PARA OS ESTUDOS QUANTO PARA AS FESTAS - E TIREM PROVEITO DESSA OPORTUNIDADE QUE É ESTAR NA UFPR”

Vivendo a graduação

A universidade proporciona aprendizados, experiências e é importante aproveitar cada momento, viver tudo o que ela oferece, desde os intercâmbios aos projetos de extensão e iniciações científicas. O jornalista e fotógrafo **Victor Parolin**, formado pela UFPR,

por exemplo, realizou o intercâmbio para a Universidade de Lyon 2, na França, no primeiro semestre de 2014. Sendo um dos primeiros alunos a participar do programa, Parolin conta que a experiência foi importante para a sua formação. “Foi ótimo, porque o currículo lá era muito bom, voltado para a prática”, conta. “Foi uma experiência bem interessante, a melhor parte da minha graduação”, comenta Victor, que se formou na UFPR em 2015 e hoje é repórter e editor de vídeos da Tv Folha.



“A FACULDADE É MUITO MAIS O QUE VOCÊ FAZ, DO QUE O QUE ELA FAZ DE VOCÊ. E NA VIDA VOCÊ NÃO PRECISA FICAR FECHADO EM CURITIBA, SEMPRE TIVE ESSA IDEIA DE IR ONDE EU PUDESSE, EU NUNCA VI UM LIMITE DO QUE EU PODERIA FAZER”

Luiza Pollo também participou do intercâmbio para a França no mesmo semestre e ano de Victor Parolin. Para ela a oportunidade agregou conhecimento e experiência à sua graduação, as amizades que ela fez lá foram importantes. “O pessoal é muito receptivo, viraram amigos muito próximos com quem eu falo pelo menos uma vez por mês”, diz. A formação em Lyon é diferente da brasileira. Luiza conta que lá o jornalista é multi tarefas, por isso foi um semestre prático, com menos teoria. “Foi uma experiência incrível, seis meses bem diferentes na minha vida, e que eu não trocaria por nada”, completa Luiza.

Amizade e legado

O último censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostrou que, só em 2013, foram 994.812 formandos em todo o Brasil. E em meio a tantas pessoas, é inevitável que as amizades existam, e que elas tenham grande importância. Para o publicitário **André Petrini**, durante seu período de graduação, o que lhe traz mais orgulho são os amigos que ele fez nesse tempo. “Nada nesta fase é mais importante do que as pessoas com as quais nos conectamos, e isso interfere no nosso futuro”, conta Petrini. “Nós tendemos a dar uma importância muito grande para os trabalhos e em especial para o TCC, mas se você olhar a vida como um todo, esses detalhes significam quase nada”. André termina dizendo que as amizades continuam por muito tempo depois da graduação.

“SAIBAM QUE A FACULDADE É AQUILO QUE VOCÊS FAZEM DELA. MAS TENHAM A CONSCIÊNCIA DE QUE O MAIOR VALOR DA UFPR SEMPRE FOI AS CABEÇAS QUE ESTÃO AÍ DENTRO. TANTO A DOS PROFESSORES QUANTO A DE VOCÊS”



A faculdade é o laboratório acadêmico onde serão realizados experimentos e projetos. **Filipe Matiazi**, formado em Publicidade e Propaganda, se orgulha de ter criado o Ponto Pasta, que foi seu projeto de TCC junto com Thiago Nakaguishi e Edwy Araujo. “Tenho bastante orgulho de ter deixado um legado para a Floresta”, comenta Filipe. Hoje, o projeto reúne, em um anuário de criação, os melhores trabalhos publicitários produzidos pelos alunos e busca aproximar os estudantes do mercado de trabalho. “Foi um caminho de bastante dedicação e que me retornou muitas alegrias. Estudo e trabalho sempre fizeram parte da minha vida”, ressalta Filipe que sente orgulho do caminho que percorreu profissionalmente.



“QUESTIONEM! VOCÊS ESTÃO ENTRANDO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL. NOSSO PRINCIPAL TRABALHO É QUESTIONAR O QUE É ROTINA E SUGERIR O NOVO”

Um dos pontos importantes sobre a graduação é gostar do que faz, sentir prazer no curso escolhido. **Thiago Lavado**, formado em jornalismo, diz que não faltam motivos para gostar do trabalho. O jornalista terminou a graduação, se inscreveu em trainees em São Paulo e passou no Curso Abril de Jornalismo. Lá se destacou e foi contratado pela Revista Exame. “Eu já publiquei matérias enormes sobre o futuro do partido democrata americano ou sobre se o Facebook está escutando nossas conversas, mas também já passei uma semana comendo os produtos de um açougue vegano aqui de São Paulo e já escrevi sobre o maior fabricante de vibradores da Europa”, conta Thiago, que antes de escolher pelo jornalismo, fez vestibular para diversos cursos, como engenharia e medicina veterinária.

“INVISTAM NAQUILO QUE VAI ADICIONAR ALGO PRA SUA VIDA E PENSEM EM COISAS DIFERENTES DO ÓBVIO. FALEM COM AS PESSOAS, LEIAM ALÉM DOS TEXTOS PROPOSTOS. A UNIVERSIDADE ABRE SUAS PORTAS PARA UM UNIVERSO DE COISAS NOVAS E PODE TE AJUDAR A EXPANDIR MAIS A NOÇÃO QUE VOCÊ TEM DE MUNDO. FAÇAM ISSO VALER A PENA”



Abrindo-se para o novo

Os quatro anos de graduação são fundamentais para a formação acadêmica e profissional. O mercado de trabalho é competitivo, mas sempre tem espaço para aqueles que amam o que fazem e buscam dar o seu melhor sempre. Daniel Dipp finaliza com um conselho para quem está ingressando agora em um curso universitário. “Cada um tem uma jornada, façam o possível para ser a melhor jornada da vida. Aproveitem a época universitária, aproveitem a juventude. O importante é estar sempre aberto às mudanças. ●